



NOTA TÉCNICA

PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MANUAL DE RECOMENDAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE E PUERPERA FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTEXTO

Faço referência à cooperação técnica estabelecida entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, no âmbito do TC 98 3º TA, para redução da mortalidade materna, assim como à cooperação técnica estabelecida entre a OPAS/OMS e a Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, TC 96 que prevê apoio técnico para a reestruturação da rede de atenção à saúde e articulação com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e criança no Estado.

Nesta Nota Técnica apresento a proposta de implementação do *Manual de Recomendações de Assistência à Gestante e Puérpera frente a pandemia de Covid-19* do Ministério da Saúde, considerando a emergente infecção humana COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Por meio do Decreto nº 35.672 9, em 19 de março, o Excelentíssimo Governador Flavio Dino, declarou situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19.

Entretanto, neste momento os casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) estão aumentando em toda população e também entre as mulheres, especialmente as gestantes e puérperas. O Boletim Epidemiológico Especial nº 43 do Ministério da Saúde registra que dos 1.053.196 casos de SRAG hospitalizados, 10.267 (0,9%) foram gestantes e destas, 4.773 (46,5%) foram casos confirmados para covid-19. Do total de casos de SRAG notificados em gestantes (10.267), 350 (3,4%) evoluíram para óbito e destas 70,6% (247) foram confirmados para covid-19.

ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Embora a maioria dos relatos de literatura mostre que grande parte das gestantes apresenta quadros clínicos leves ou moderados (Sutton et al. 2020) e que de 1 a 5% necessitam de suporte ventilatório e/ou cuidados em unidade de terapia intensiva (UTI), com o aumento



do número de casos em diversos países e a análise dos casos ocorridos, foi verificado maior risco de complicações maternas principalmente no último trimestre da gravidez e no puerpério, inclusive com casos de morte materna (Rasmussen et al. 2020).

No momento atual, o mundo entende que as gestantes e puérperas constituem grupo de risco frente à Covid-19 (Knight et al. 2020). No Brasil, o Ministério da Saúde orienta que gestantes e puérperas até o 14º dia de pós-parto devem ser consideradas grupo de risco para Covid-19.

Todas as gestantes, inclusive aquelas com confirmação, que estão em isolamento ou com suspeita de infecção por COVID-19, mesmo as que precisem permanecer em quarentena, têm o direito a cuidados de qualidade antes, durante e depois do parto. Isso inclui cuidados pré-natais, do recém-nascido, puerperais, prevenção de violência e atenção à saúde mental.

Neste sentido, com base nas recomendações do Ministério da Saúde, esta proposta visa qualificar os profissionais de saúde para a atenção à gestante e puérpera quanto ao acesso e a horizontalidade da assistência durante a pandemia Covid-19, abordando as vias de transmissão, o diagnóstico precoce e o adequado manejo das gestantes e puérperas nas diversas fases da infecção, definindo diretrizes que evitem a morbimortalidade materna e os agravos ao conceito.

De igual maneira a proposta também está voltada para a incorporação das recomendações nacionais nos protocolos vigentes na Sala Cuidar, fortalecendo seu protagonismo como ferramenta de gestão do cuidado obstétrico e apoiando a assistência às gestante e puérperas durante a pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA – PARTE I

FORTALECIMENTO SALA CUIDAR

O *Manual de Recomendações de Assistência à Gestante e Puérpera frente a pandemia de Covid-19* foi publicado pelo Ministério da Saúde em agosto de 2020 e deve ter sua leitura realizada pelos plantonistas da Sala Cuidar e equipes técnicas da SESMA.

ETAPA ALINHAMENTO CONCEITUAL: nesta etapa os plantonistas da Sala Cuidar, com apoio dos técnicos da SESMA deverão realizar roda de conversa para exposição dialogada de suas eventuais dúvidas sobre as recomendações nacionais. O objetivo desta etapa é obter um alinhamento sobre os conceitos e informações contidas no Manual do Ministério da Saúde.



Atividade com duração aproximada de 2h. podendo ser realizada virtualmente, com apoio de um(a) facilitador(a).

Ainda nesta etapa, deverá estar prevista atividade de 03h30 a 04 horas dedicada a assistir a playlist das videoaulas do Manual, com a finalidade de fixação dos conteúdos. Sugere-se discussão dos blocos de temas, com apoio de um(a) facilitador(a). Atividade pode ser realizada de forma remota.

ETAPA DESCRIÇÃO DE PROTOCOLOS E SISTEMATIZAÇÃO DE FLUXOS: a partir do alinhamento conceitual propõe-se que os plantonistas dividam os temas contidos no Manual a fim de construir uma proposta de protocolos para incorporação das recomendações. Sugere-se que os técnicos da SESMA possam fazer duplas com os plantonistas e juntos, discutirem os temas. O objetivo desta etapa é a construção de diretrizes/protocolos estaduais, que possam ser incorporados no estado, a partir das recomendações nacionais.

ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO DO SUPORTE REMOTO: esta é a etapa de diagramação e sistematização dos protocolos e fluxos e de criação dos scripts de atendimento, instrumentos avaliativos e metodologia de trabalho da Sala para o tema. Esta etapa deverá ser acompanhada pela equipe técnica da SESMA, com discussão semanal dos casos demandados à Sala.

METODOLOGIA – PARTE II

QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS

O *Manual de Recomendações de Assistência à Gestante e Puérpera frente a pandemia de Covid-19* do Ministério da Saúde deverá ser amplamente disponibilizado pelas equipes técnicas da SESMA aos gestores e profissionais das maternidades, não somente as estaduais, mas igualmente as municipais e privadas.

ETAPA QUALIFICAÇÃO: nesta etapa os profissionais envolvidos com a assistência à gestante e puérpera, tanto da rede de atenção primária quanto hospitalar, enfermeiros generalistas e obstetras, médicos obstetras, intensivistas, anestesistas e todos aqueles que prestam assistência a gestantes e puérperas durante a pandemia deverão ser convidados. O objetivo desta etapa é apresentar as recomendações nacionais para a assistência a gestante e puérpera frente a pandemia de Covid-19, tanto pela disponibilização de link para leitura do Manual do Ministério quanto de link para as videoaulas sobre os temas abordados pelos autores do Manual.



Para esta atividade poderá ser adotada uma das duas estratégias sugeridas a seguir:

- disponibilização dos materiais (Manual escrito e videoaulas) para as equipes das maternidades, com envio de links para que acessem livremente as recomendações nacionais e/ou

- poderão ser divididas em horários distintos as equipes das maternidades para sessões de apresentação das videoaulas, com discussão das recomendações. Nesta proposta, dois facilitadores, um(a) da Sala Cuidar e um(a) da equipe técnica da SESMA dirigiriam as discussões por blocos de temas, após as videoaulas. A atividade com duração aproximada de 03h30 a 04 horas, pode ser realizada virtualmente. Sugere-se o acompanhamento da atividade pelo enfermeiro do NEPS de cada maternidade, para seguimento das ações de implementação local das recomendações nacionais.

ETAPA FORTALECIMENTO DA ASSISTENCIA: nesta etapa os plantonistas da Sala Cuidar, com apoio dos técnicos da SESMA e de facilitador deverão realizar atividades para fixação dos conhecimentos adquiridos, como painéis de conversa para exposição dialogada de suas eventuais dúvidas sobre as recomendações nacionais, dinâmicas de perguntas e respostas e discussão e casos clínicos. O objetivo desta etapa é fortalecer as práticas de assistência à gestantes e puérperas durante a pandemia. Atividade com duração aproximada de 2h a 3h, podendo ser realizada virtualmente, com apoio de um(a) facilitador(a).

METODOLOGIA – PARTE III

IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DAS RECOMENDAÇÕES

O objetivo desta etapa é o acompanhamento da implementação das recomendações nas maternidades, refletidas na organização dos serviços e nas práticas clínicas e nos processos de trabalho individuais e de equipes. As equipes técnicas da SESMA poderão construir ferramentas de monitoramento da implementação nos serviços, incluindo os de assistência pré-natal, de anticoncepção, de assistência ao parto e nascimento, de atendimento intensivo e de de urgências e complicações respiratórias e obstétricas.

Mônica Iassanã dos Reis
Consultora Nacional OPAS/OMS